

9



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CADERNO

9

GRUPO 1

2º PROCESSO SELETIVO
UNIMONTES 2010

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

MATEMÁTICA

DIA 13/6/2010

MANHÃ

Exatas

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
- Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 01 a 12, leia o texto a seguir.

Trabalhar e sofrer

1 “O trabalho enobrece” é uma dessas frases feitas que a gente repete sem refletir no que significam, feito reza automatizada. Outra é “A quem Deus ama, ele faz sofrer”, que fala de uma divindade cruel, fria, que não mereceria uma vela acesa sequer. Sinto muito: nem sempre trabalhar nos torna mais nobres, nem sempre a dor nos deixa mais justos, mais generosos. O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou
5 curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais. Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça. A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam é uma ideia que deve ser reavaliada e certamente desmascarada.

O trabalho tem de ser o primeiro dos nossos valores, nos ensinaram, colocando à nossa frente cartazes pintados que impedem que a gente enxergue além disso. Eu prefiro a velha dama esquecida num
10 canto feito uma mala furada, que se chama ética. Palavra refinada para dizer o que está ao alcance de qualquer um de nós: decência. Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação, e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e dos valores que nos tornariam mais humanos. Para que se trabalhe com mais força e ímpeto e se viva com mais esperança.

O trabalho que dá valor ao ser humano e algum sentido à vida pode, por outro lado, deformar e
15 destruir. O desprezo pela alegria e pelo lazer espalha-se entre muitos de nossos conceitos, e nos sentimos culpados se não estamos em atividade, na cultura do corre-corre e da competência pela competência, do poder pelo poder, por mais tolo que ele seja.

Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e até emocionalmente estéreis, o trabalho pode aviltar, humilhar, explorar e solapar qualquer dignidade, roubar nosso tempo, saúde e possibilidade de
20 crescimento. Na verdade, o que enobrece é a responsabilidade que os deveres, incluindo os de trabalho, trazem consigo. O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com estoicismo. Mas um ser humano decente é resultado de muito mais que isso: de genética, da família, da sociedade em que está inserido, da sorte ou do azar, e de escolhas pessoais (essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil).

25 Quanto tempo o meu trabalho — se é que temos escolha, pois a maioria de nós dá graças a Deus se consegue trabalhar por um salário vil — me permite para lazer, ou o que eu de verdade quero, se é que paro para refletir sobre isso? Quanto tempo eu me dou para viver? Quanto sobra para meu crescimento pessoal, para tentar observar o mundo e descobrir meu lugar nele, por menor que seja, ou para entender minha cultura e minha gente, para amar minha família?

30 E, se o luxo desse tempo existe, eu o emprego para ser, para viver, ou para correr atrás de mais um trabalho a fim de pagar dívidas nem sempre necessárias? Ou apenas não me sinto bem ficando sem atividade, tenho de me agitar sem vontade, rir sem alegria, gritar sem entusiasmo, correr na esteira além do indispensável para me manter sadio, vagar pelos shoppings quando nada tenho a fazer ali e já comprei todo o possível — muito mais do que preciso, no maior número de prestações que me ofereceram? E, quando
35 tenho momentos de alegria, curto isso ou me preocupo: algo deve estar errado?

Servos de uma culpa generalizada, fabricamos caprichosamente cada elo do círculo infernal da nossa infelicidade e alienação. Essas frases feitas, das quais aqui citei só duas, podem parecer banais. Até rimos delas, quando alguém nos leva a refletir a respeito. Mas na verdade são instrumento de dominação de mentes: sofra e não se queixe, não se poupe, não se dê folga, mate-se trabalhando, seja humilde, seja pobre,
40 sofrer é nosso destino, darás à luz com dor — e todo o resto da tola e desumana lavagem cerebral de muitos séculos, que a gente em geral nem questiona mais.

Lya Luft, Veja, 20/1/2010

QUESTÃO 01

As frases citadas pela autora são conhecidas como clichês porque veiculam ideias de/do(s)

- A) uma elite intelectual.
 - B) uma ala conservadora da Igreja.
 - C) senso comum.
 - D) representantes do governo.
-

QUESTÃO 02

A postura da autora do texto é questionadora porque

- A) ela acredita que o trabalho tem por objetivo solapar a dignidade dos seres humanos.
 - B) coloca em xeque a verdade contida nas duas máximas.
 - C) confere aos homens o real papel que lhes cabe nas relações sociais: serem passivos diante dos acontecimentos, eventos da vida.
 - D) expõe a tese de que quem muito trabalha está fadado a uma situação de miséria moral.
-

QUESTÃO 03

Em qual das alternativas abaixo há uma palavra ou expressão conotativa que se refere à Ética?

- A) “... velha dama...” (linha 9).
 - B) “... decência...” (linha 11).
 - C) “... crescimento pessoal...” (linha 27).
 - D) “... dignidade...” (linha 22).
-

QUESTÃO 04

O texto destaca, **EXCETO**

- A) a importância do sofrimento para que os homens adquiram mais força e coragem para viver.
 - B) valores que, se vividos ou resgatados, são capazes de proporcionar mais qualidade de vida aos homens.
 - C) a alienação do homem moderno que, muitas vezes, não consegue viver fora das atividades frenéticas.
 - D) o caráter perigoso das ideias contidas nas frases feitas.
-

QUESTÃO 05

O trecho “... sofra e não se queixe, não se poupe, não se dê folga, mate-se trabalhando, seja humilde, seja pobre, sofrer é nosso destino, darás à luz com dor...” (linhas 39-40) explicita

- A) o ideal de abnegação e aceitação que devemos ter diante da vida.
 - B) os aspectos a serem desenvolvidos na alma humana, para torná-la apta a dar real sentido à vida.
 - C) o caráter autoritário das ideias contidas, muitas vezes de forma implícita, nas máximas.
 - D) a culpa que sentimos por, muitas vezes, servirmos como “instrumento de dominação de mentes”.
-

QUESTÃO 06

Todos os enunciados a seguir, retirados do texto, constituem uma opinião da autora, **EXCETO**

- A) “O trabalho (...) pode, por outro lado, deformar e destruir.” (linhas 14-15)
 - B) “Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada...” (linhas 9-10)
 - C) “... queixar-se é tão mais fácil.” (linha 24)
 - D) “O trabalho tem de ser o primeiro dos nossos valores...” (linha 8)
-

INSTRUÇÃO: Releia o seguinte período do texto, para responder à questão 07.

“E, se o luxo desse tempo existe, eu o emprego para ser, para viver, ou para correr atrás de mais um trabalho a fim de pagar dívidas nem sempre necessárias?” (linhas 30-31)

QUESTÃO 07

Sobre a construção sintática do período acima e as relações sintático-semânticas entre as orações que o compõem, estão corretas todas as afirmativas abaixo, **EXCETO**

- A) A oração “E (...) eu o emprego” classifica-se como principal.
- B) A oração iniciada por “se” exprime um fato hipotético.
- C) Trata-se de um período composto por subordinação, apenas.
- D) Quatro orações do período exprimem finalidade em relação à sua principal.

QUESTÃO 08

Em "... eu o emprego..." (linha 30), o pronome pessoal oblíquo átono "o" retoma qual palavra do texto?

- A) Luxo.
- B) Mundo.
- C) Lugar.
- D) Tempo.

QUESTÃO 09

Em "... não se queixe, não se poupe, não se dê folga, mate-se trabalhando..." (linha 39), o pronome "se" só **NÃO** exprime uma ação reflexiva na

- A) 1ª ocorrência.
- B) 3ª ocorrência.
- C) 2ª ocorrência.
- D) 4ª ocorrência.

INSTRUÇÃO: A questão 10 refere-se à seguinte passagem do texto: "Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação, e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e dos valores que nos tornariam mais humanos." (linhas 11-12).

QUESTÃO 10

Sobre os elementos formais do período destacado, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O verbo "preferir" tem como núcleos de seus complementos "realidade" e "mito".
- B) O padrão culto do português admite, nessa construção, "preferir" com o advérbio "mais".
- C) A última oração do período refere-se a "amores" e "valores".
- D) "Preferir" significa "querer antes", "achar melhor" e, nessa acepção, emprega-se com objeto direto e objeto indireto.

INSTRUÇÃO: A questão 11 refere-se ao seguinte período: "Essas frases feitas, das quais aqui citei só duas, podem parecer banais." (linha 37)

QUESTÃO 11

Em qual das alternativas abaixo **uma** das classes gramaticais citadas **NÃO** está presente no trecho apresentado?

- A) Pronome demonstrativo e pronome relativo.
- B) Numeral e substantivo.
- C) Conjunção e preposição.
- D) Adjetivo e advérbio.

QUESTÃO 12

Na análise sintática da oração "Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e emocionalmente estereis..." (linha 18), é **INCORRETO** afirmar que

- A) "o sofrimento" é o termo a que se refere o predicado.
- B) o pronome oblíquo "nos" é complemento de "pode tornar".
- C) "amargos" e "emocionalmente estereis" se referem a "nos".
- D) o predicado dessa oração se classifica como nominal.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

Só hoje reconheço que o convívio prolongado com os ratos desfez o medo e a hostilidade. Agora eu me levanto na galeria das adutoras e não encontro nenhum deles à minha espera; visito os patamares de pedra e não os vejo escapular pelas frestas. Quando me deito para dormir, as pupilas cor de vinho vão se apagando; adormeço cercado de penumbra e sossego. Nas noites frias os menores se aninham nas mechas mais livres do meu cabelo e aquecem o ventre no meu pescoço. Não os afugento porque adivinho no contato mais um conforto do que uma ameaça. (CARONE, 2007, p. 136)

Sobre o fragmento de texto retirado do conto “O ponto sensível”, do livro *Por trás dos vidros*, de Modesto Carone, assinale a alternativa que apresenta uma leitura **INCORRETA**.

- A) O narrador-observador demonstra indiferença em relação ao mundo que existe ao seu redor.
- B) O personagem convive com os ratos de maneira natural, revelando o absurdo e o desumano.
- C) O texto faz uma reflexão sobre a condição do homem na sociedade contemporânea.
- D) O personagem, ao mergulhar no mundo subterrâneo dos ratos, expressa as ações psicológicas e interiores do humano.

QUESTÃO 14

Sobre os contos “O primo”, de *Paraísos artificiais*, de Paulo Henriques Britto, e “Sarapalha”, de Guimarães Rosa, marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F** as falsas.

- () No conto “O primo”, o narrador em primeira pessoa descreve, de forma dramática, o encontro dos primos Ivan e Reginaldo.
- () Nos dois contos, os narradores em terceira pessoa exploram as relações familiares, com ênfase em dois primos.
- () O primo Ribeiro, ao ouvir a confissão do primo Argemiro, sente-se infeliz com a traição do companheiro e expulsa-o da cabana.
- () O primo Reginaldo se sente feliz com a chegada do primo Ivan, reafirmando um momento de harmonia familiar.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, V, F.

QUESTÃO 15

Sobre a narrativa *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O romance encena um mundo em decomposição, que é concebido a partir da própria forma fragmentada da narrativa.
- B) O texto narra a decadência dos Meneses, uma tradicional família mineira que vive numa chácara nos arredores de Vila Velha.
- C) André é um jovem apaixonado pela sua família, por isso é o narrador principal que centraliza todo o enredo do romance.
- D) O personagem Nina tem um papel importante na narrativa, pois o fato desencadeador de todo o enredo é a sua chegada à casa da família Meneses.

QUESTÃO 16

Leia o texto abaixo.

– Quem é que vem?
– Vem vindo um trem:
Maria-fumaça passa passa passa

O mato acorda
Cipós fazem intrigas no alto dos galhos
Desatam-se em gargalhadinhas

Uma árvore telegrafou para a outra:
Psi psi psi

Desembarcaram vozes de contrabando

Sapos soletram as leis da floresta.
(BOPP, 2009. p. 44-47)

Faça uma leitura interpretativa do texto acima, retirado do poema *Cobra Norato*, de Raul Bopp, e marque a alternativa que está **INCORRETA**.

- A) O poeta, em consonância com a poética parnasiana e simbolista, apresenta um rigor formal no uso da língua culta.
- B) A linguagem explicita uma técnica que está vinculada aos movimentos de vanguarda, no Brasil, de 1922 a 1928.
- C) O espaço da floresta recria o primitivo e o mito em simbiose com o progresso e a tecnologia, marcados nas figuras do trem e do telégrafo.
- D) A linguagem fragmentária e descontínua, juntamente com a rapidez e a síntese, são reflexos da modernização da época.

QUESTÃO 17

Sobre *Por trás dos vidros*, de Modesto Carone, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**

- A) No texto “O jogo das partes”, o personagem invade um palco teatral e desfere um tiro contra a sua própria cabeça, provocando pânico e medo nos espectadores.
- B) Em “Águas de março”, o personagem descreve o espaço de uma estufa em que, a cada dia, a vida transforma-se.
- C) “Crime e castigo” é um texto que explicita um diálogo com um romance da literatura russa e apresenta um personagem que, no fim do enredo, espia a sua própria culpa.
- D) No conto “As marcas do real”, o narrador faz um pequeno relato sobre a vida conturbada do poeta Georg Trakl.

QUESTÃO 18

Leia os textos abaixo.

Texto 1

É tarde, a chuva bate nos vidros, ele está sentado num canto da sala. Talvez apoie o rosto numa das mãos ou cruze as pernas, mas não se percebe nenhum movimento. A obscuridade é maior porque as cortinas estão descidas e a luz só filtra por algumas frestas. Não é possível registrar nada com nitidez, ele está parado ou parece parado na poltrona do canto da sala. (CARONE, 2007, p. 11)

Texto 2

Era meu primeiro Natal no estrangeiro, e meu vizinho veio me convidar para cear com a família dele. “Não se passa uma noite como essa em casa, é deprimente”, ele insistia, me olhando com um nervosismo desnecessário, como se minha recusa pudesse ter alguma consequência catastrófica. “Mas Natal é coisa de família”, argumentei; não queria me intrometer assim sem mais nem menos no Natal dos outros. (BRITTO, 2004. p. 37)

A partir dos textos acima, retirados dos contos “O Natal do viúvo”, de Modesto Carone, e “Coisa de família”, de Paulo Henriques Britto, marque a alternativa que está **INCORRETA**.

- A) No texto 2, a narrativa em primeira pessoa proporciona o mergulho interior e a reflexão em relação à experiência vivida.
- B) Os dois textos tratam do Natal em família, fazendo uma leitura crítica desse momento que seria de união, pois essa estrutura familiar encontra-se em ruínas.
- C) Os textos 1 e 2 possuem narradores em terceira pessoa que não assumem atitudes críticas em relação àquilo que criam.
- D) No texto 1, o narrador direciona o seu olhar para o personagem e o espaço físico que se encontram em estado de obscuridade.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do personagem Nina, do livro *Crônica da casa assassinada*.

- A) A morte da protagonista, logo no primeiro capítulo, retratada no diário de André, seu filho e amante, elucida as realidades perversas que corroem a vida dos Meneses.
- B) Nina é uma personagem apresentada pelos olhos dos outros, constituindo-se, ao longo dos relatos, numa presença misteriosa e desconhecida para o leitor.
- C) Nina é uma mulher do Rio de Janeiro, com um passado suspeito e gostos extravagantes, que se deixa enganar pela aparência de riqueza de Valdo Meneses.
- D) A protagonista se constitui, ao longo do romance, em mais uma refém da casa, mais um destroço aprisionado em uma aparente atmosfera de moralidade e riqueza.

QUESTÃO 20

Sobre o livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa, é **INCORRETA** a alternativa

- A) As narrativas exploram a fusão do tempo mítico e primitivo, anterior à historicidade e ao tempo cronológico que lhes conferem aspecto de realidade.
- B) Em “A hora e vez de Augusto Matraga”, em meio aos conflitos entre o bem e o mal e a crueldade dos jagunços e coronéis, o protagonista vive um percurso ascensional pelo caminho da penitência e da iluminação interior.
- C) As narrativas representam as histórias folclóricas colhidas pelo autor em suas viagens pelo interior mineiro, por isso consagram a forma linear e plana utilizada pelos antigos contadores de casos.
- D) Em “Minha Gente”, uma partida de xadrez e a conversa entabulada pelos enxadristas dão os rumos de uma narrativa em que as aparências dos fatos escondem a sua verdadeira intenção.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue e depois responda às questões propostas.

Al llegar a meta, jamón y vino

- 1 Un recorrido cicloturista con la encina como compañera experimentada e inseparable de las Vegas del Guadiana. La Extremadura desconocida, de la naturaleza mejor conservada de Europa, de la costa de agua dulce más larga de España, se abre a los ojos del visitante mientras pedalea por las riberas de un río generoso y el trazado de una red ferroviaria que no llegó a tener un tren que la pisara.
- 5 Las abundantes lluvias invernales prometen la mejor primavera de las últimas décadas, y si hay una tierra donde la naturaleza revienta de vida en esta época del año, esa es Extremadura. Comenzando la vía verde en Logrosán, con la intención de coger el ritmo del pedal cuesta abajo, los sentidos comienzan a despertar con la estampa de los valles del río Rucas. Una vega silvestre y arisca se reparte a ambas orillas del cauce salpicada de encinas, retamas, jaras y cantuesos, donde una vieja cortijada llamada El
- 10 Lavadero recuerda el tiempo de esquileo de las ovejas merinas y el lavado de sus lanas en el río.
- Tres viaductos y cuatro estaciones equipadas con áreas de descanso salen al paso de los ciclistas en los 56 kilómetros de recorrido de la vía verde. Pero son los paisajes los que embriagan a lo largo de todo el camino, los colores revividos tras el invierno y el atempero cálido del mes abrileno dejan su huella tras cada golpe de pedal.
- 15 Pasado Madrigalejo y su vetusta estación se dejan a la espalda las onduladas dehesas para entrar en las llanadas que adivinan el Guadiana cada vez más cerca. Los canales de Orellana y del Zújar y los campos de arroz y fruta recuerdan que se entra en las tierras de aquel Plan Badajoz de los años 50 que reconvirtió la vega en cultivos de regadío. El tramo final de la ruta se mete de lleno en las aguas del Guadiana salvando su corriente por encima de un espectacular viaducto. Metidos en Villanueva de la
- 20 Serena, la senda termina en la vieja estación.
- El interés por las minas de fosfatos de Logrosán fue el origen del proyecto ferroviario que quiso unir las localidades de Villanueva de la Serena, en Badajoz, y Talavera de la Reina, en Toledo.
- A finales de los años 20 comenzaron las obras con la participación de legiones de obreros, hasta que la Guerra Civil y la posguerra provocaron la suspensión de las obras. A finales de la década de 1950, el
- 25 tramo entre Villanueva y Logrosán estaba terminado, pero la vía no llegó nunca a entrar en servicio. La apuesta por el transporte por carretera y un informe en 1963 del Banco Mundial condenó a muerte a todos los proyectos ferroviarios de la época. Su sentencia sobre la ruina económica del transporte por ferrocarril provocó el abandono de la línea férrea cuando estaba a punto de entrar en funcionamiento.
- Las trazas viarias hasta la localidad cacereña de Guadalupe se mantuvieron abandonadas hasta que
- 30 en 2001 un consorcio de ayuntamientos de la vega del Guadiana, con el apoyo económico del Ministerio de Medio Ambiente, puso en marcha su conversión en vía verde. En el verano de 2007 quedó inaugurado el tramo entre Villanueva de la Serena y Logrosán.
- Desde 1993, la Fundación de los Ferrocarriles Españoles coordina a nivel nacional el proyecto de recuperación de los viejos trazados ferroviarios en desuso para reconvertir sus hechas olvidadas en
- 35 caminos naturales para el disfrute turístico. Más de 7.600 kilómetros de líneas férreas fuera de servicio pretenden ser rescatadas del olvido y recuperar sus valores históricos y culturales para una oferta ecoturística cada vez más interesada en este tipo de iniciativas.
- Más de 1.700 kilómetros de los antiguos caminos del tren ya se han reconvertido en 70 vías verdes por toda España. La accesibilidad y facilidad de su trazado las hacen referente para iniciarse en el
- 40 cicloturismo. La recuperación de 59 estaciones acondicionadas para diferentes usos turísticos y culturales también ha impulsado el desarrollo rural de sus comarcas.
- Terminar esta ruta en Villanueva de la Serena, enclavada en la Ribera Alta del Guadiana y degustar el tapeo gastronómico extremeño, con su jamón ibérico y sus quesos de cabra y oveja merina acompañados de un vino de la denominación de origen de estas vegas, es la recompensa que cualquier
- 45 ciclista quisiera al llegar a la meta.

QUESTÃO 21

Sobre o texto, pode-se afirmar que

- A) a primavera em Extremadura põe à mostra a mais rica biodiversidade de plantas de toda a Espanha.
 - B) El Lavadero era conhecido pela tosquia de ovelhas e lavagem da sua lã.
 - C) o transporte de trem perdeu espaço, em Extremadura, para o de carretas.
 - D) o passeio de bicicleta termina com uma competição gastronômica em Villanueva de la Serena.
-

QUESTÃO 22

Sobre a rede ferroviária, pode-se afirmar que, **EXCETO**

- A) nunca foi concluída totalmente para que os trens pudessem transitar.
 - B) se originou devido à extração de um mineral.
 - C) um dos responsáveis pelo seu fim foi o Banco Mundial.
 - D) não se encontra, atualmente, em processo de intervenção que viabilize a sua utilização para um novo fim.
-

QUESTÃO 23

Sobre o passeio, pode-se depreender que, **EXCETO**

- A) o ciclista une prazer e aventura.
 - B) o viajante tem a natureza como companhia constante.
 - C) acontece ao ar livre e em um ambiente campestre.
 - D) é uma competição ciclística.
-

QUESTÃO 24

São consequências da transformação dos velhos traçados ferroviários, **EXCETO**

- A) a melhoria de produção dos rebanhos ovinos.
 - B) o desenvolvimento rural das regiões da Espanha.
 - C) reconhecimento dos valores naturais de Extremadura.
 - D) a conversão desses lugares em vias verdes propícias para o cicloturismo.
-

QUESTÃO 25

Todas as correspondências entre a palavra ou expressão à esquerda e o significado à direita estão corretas, **EXCETO**

- A) huella (linha 13) = marca.
 - B) tramo (linha 18) = trecho.
 - C) olvido (linha 36) = súplica.
 - D) vega (linha 8) = várzea.
-

QUESTÃO 26

De todas as palavras sublinhadas, a **única CORRETAMENTE** justificada é

- A) “... a tener un tren que la pisara.” (linha 4) = verbo em pretérito imperfeito de indicativo.
- B) “... compañera experimentada e inseparable...” (linha 1) = conjunção aditiva usada antes de palavra que começa pela vogal i.
- C) “... los proyectos ferroviarios...” (linha 27) = hiato.
- D) “... cada vez más cerca.” (linha 16) = substantivo.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue para responder às questões de 21 a 26.

Why People Lie

- 1 Ever wondered why people lie. What is it that inspires or provokes them to lie? Why do people lie for no reason?

If you look around, you will find many people who lie many times during the day. In fact, it is said that almost all people on this planet lie at some or other point of their life. It is believed that the circumstances prevailing at that moment compel the people to lie. In most of the cases, people lie to protect their personal interests. However, there are people who lie to deceive other while some others are just addicted to lying. There are many who lie to avoid any sort of criticism from the society.

Why People Lie in Relationships

- It can be quite difficult to understand why people lie about themselves in relationships. The prime reason for this may be that they fear that their partner would leave them if they open up their secrets. People lie in relationships to keep the negative aspects of their personality hidden from their partners and many people do not admit about their past relationships. Fear in the minds is responsible for making the people lie. For example, a man may lie about his financial position, annual earnings and assets to keep his relationship stable with a woman. Here, the fear is of the woman walking out the relationship if she comes to know about the truth. The most amusing thing is that people lie even though they know that will get exposed at some point of their life. However, the lie spoken gives temporary relief and a false sense of achievement and being smart, which these people enjoy.

Why People Lie at Work

- There are many reasons for the question – Why do people lie at work? The cut to throat* competition to complete the tasks and achieve the higher positions often makes people tell a lie. A lie is also used by many people for bad mouthing the rival employees, to gain their position or get ahead of them*. Giving false reasons for not completing the targets is observed in many places. People also lie at the work place for improving their poor image. Many people lie for making quick financial gains. For example, a shop owner may lie to his customers about the quality of the goods he has been selling.

Some More Reasons for Why People Lie

The reasons why people lie and manipulate may not be negative always. In some cases, a lie is spoken to ensure the well being of a person. In many situations, one does not have the time to explain the entire situation to the opposite person and convince him or her that what is being done is right. In many cases, a lie can help to control a particular situation from worsening.

In Conclusion

Thus, we conclude that understanding why people lie is very difficult. However, a lie spoken for a good purpose should not be look upon as a dishonest behavior. Still, as far as possible, we should avoid lying as it creates a bad impression and makes it difficult for the other people trust us.

(By Charlie S. In: <http://www.buzzle.com/articles.html>, 18/1/2010 – with adaptations)

*cut to throat = acirrada; desleal

*get ahead of them = sucedê-los

QUESTÃO 21

Com relação às informações sobre a mentira, apresentadas nesse texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) há pessoas que conseguem manter o propósito de nunca mentir.
- B) as pessoas mentem mesmo quando não há uma justificativa importante para isso.
- C) as pessoas só aprovam a mentira se ela for usada em prol de interesses coletivos.
- D) mentir é a solução para os casais salvaguardarem seus relacionamentos.

QUESTÃO 22

De acordo com o texto, em se tratando da mentira, há pessoas que, **EXCETO**

- A) têm a mentira como um vício.
- B) se veem compelidas a mentir para se sentirem aceitas socialmente.
- C) se utilizam da mentira para ludibriar outras pessoas.
- D) preferem a crítica dos outros a contar uma mentira.

QUESTÃO 23

Relativamente ao assunto *mentira*, da forma como é tratado nesse texto, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Para manter um relacionamento, há pessoas que são capazes de criar situações fictícias sobre sua condição financeira.
- B) Para alcançar seus propósitos no trabalho, um vendedor é capaz de dar qualidades inexistentes a um produto que queira negociar com o cliente.
- C) Para se resolver uma situação imediata e se evitar que o pior aconteça, uma mentira pode até funcionar como algo aceitável.
- D) Para se comportar de maneira decente, uma pessoa jamais deve mentir, sob nenhum pretexto.

QUESTÃO 24

De acordo com o texto, pode-se dizer que há quem minta por, **EXCETO**

- A) ingenuidade.
- B) medo.
- C) ascensão econômica.
- D) amor.

QUESTÃO 25

No que se refere a esse texto, as pessoas mentem para, **EXCETO**

- A) melhorar uma imagem desgastada.
- B) manter-se numa posição de vantagem em relação ao outro.
- C) convencer o outro de que a verdade pode ser melhor que a mentira.
- D) ocultar determinadas verdades que não pretendem que sejam reveladas

QUESTÃO 26

Em se tratando das informações apresentadas nesse texto, a mentira pode

- A) provocar substancialmente o mal.
- B) ser benéfica em alguns casos.
- C) mostrar muito sobre a personalidade de alguém, especialmente os aspectos obscuros.
- D) gerar, de forma equivalente, tanto problema quanto soluções.

PROVA DE FÍSICA
Questões numeradas de 27 a 37

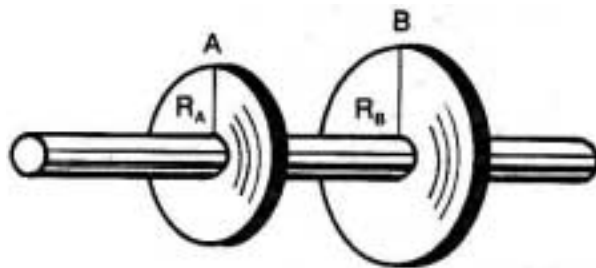
QUESTÃO 27

Um automóvel A parte a 40 km/h, na faixa da direita, numa via de mão única. Um automóvel B, 100 m atrás de A, parte no mesmo instante, a 60 km/h, na faixa da esquerda. O tempo, em segundos, necessário para que os veículos fiquem lado a lado é

- A) 18.
- B) 25.
- C) 20.
- D) 30.

QUESTÃO 28

Na figura, estão representadas duas polias, A e B, com raios $R_A < R_B$, acopladas por um eixo.



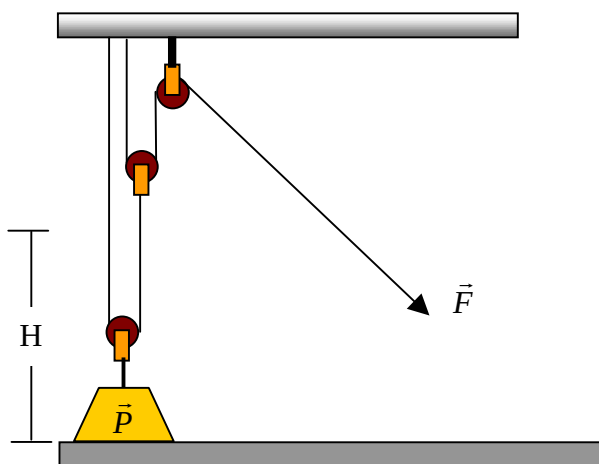
É **CORRETO** afirmar:

- A) As velocidades angulares dos pontos periféricos da polia A são iguais às dos pontos periféricos da polia B.
- B) As velocidades angulares dos pontos periféricos da polia A são maiores do que as dos pontos periféricos da polia B.
- C) As velocidades lineares dos pontos periféricos da polia A são iguais às dos pontos periféricos da polia B.
- D) As velocidades lineares dos pontos periféricos da polia A são maiores do que as dos pontos periféricos da polia B.

QUESTÃO 29

Um operário usa um sistema de roldanas para elevar um objeto de peso $\vec{P}$ a uma altura H em relação ao solo (veja a figura). Para tanto, ele exerce uma força $\vec{F}$ puxando a corda do sistema de roldanas. O comprimento de corda que o operário puxa para erguer o objeto é

- A) $3H$.
- B) H .
- C) $2H$.
- D) $4H$.



QUESTÃO 30

Frequentemente, assistimos a comentários sobre consequências devastadoras do aquecimento global, que já estariam sendo percebidas em nosso planeta. Uma delas seria o risco da subida do nível dos oceanos por causa do derretimento das geleiras. Consideremos o seguinte experimento, ilustrado na figura: um cubo de gelo (densidade $d_g = 0,89 \text{ g/cm}^3$) de volume $V_g = L^3$ é colocado dentro de um copo d'água (densidade $d_a = 1,0 \text{ g/cm}^3$), e o nível H_1 da água é medido. Depois que o gelo derrete, mede-se o nível H_2 da água. Ao se fazer a comparação dos níveis, é **CORRETO** afirmar que

- A) $H_2 = H_1 + V_g/L^2$.
- B) $H_2 = H_1$.
- C) $H_2 = H_1 + 0,11 V_g/L^2$.
- D) $H_2 = H_1 + 0,50 V_g/L^2$.



Fonte: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. *Fundamentals of Physics-Extensao*, 10. ed., New York: John Wiley & Sons, 2005, p. 467.

QUESTÃO 31

Um quarto de dimensões $3\text{m} \times 4\text{m} \times 3\text{m}$ está preenchido com ar a uma pressão de $1\text{ atm} \approx 1,0 \times 10^5\text{ Pa}$ e à temperatura de $16\text{ }^\circ\text{C}$. Considere a massa molar equivalente do ar igual a $28,9\text{ g/mol}$. A massa de ar no quarto é igual a, aproximadamente,

- A) 43 kg.
- B) 23 g.
- C) 43 g.
- D) 23 kg.

Dado:

$$R = 8,31\text{ (J/mol} \cdot \text{K)}$$

QUESTÃO 32

Um estudante enche rapidamente o pneu de sua bicicleta. O processo pode ser considerado adiabático, ou seja, não há troca de calor entre o sistema (ar dentro do pneu) e o meio externo. A respeito do trabalho, W , realizado no processo e da variação da energia interna do sistema, ΔU , é **CORRETO** afirmar que

- A) $W < 0$ e $\Delta U < 0$.
- B) $W > 0$ e $\Delta U > 0$.
- C) $W > 0$ e $\Delta U < 0$.
- D) $W < 0$ e $\Delta U > 0$.

QUESTÃO 33

Um feixe de luz monocromática, propagando-se na água (índice de refração igual a $4/3$), incide na interface da água com o ar (índice de refração igual a 1), num ângulo limite L , sendo totalmente refletido. O valor do cosseno desse ângulo L é igual a

- A) $7/4$.
- B) $3/4$.
- C) $\sqrt{7}/4$.
- D) $1/4$.

QUESTÃO 34

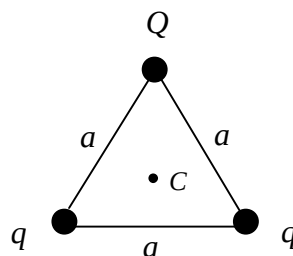
Em um dado flash de relâmpago, a diferença de potencial entre a nuvem e o solo é $1,0 \times 10^9\text{ V}$, e a quantidade de carga transferida é de $31,25\text{ C}$. Se toda a variação de energia potencial elétrica da carga transferida fosse usada para acelerar uma caminhonete de 1600 kg , a partir do repouso, a velocidade final do veículo, em m/s, seria igual a

- A) 2500.
- B) 6250.
- C) 7000.
- D) 1200.

QUESTÃO 35

Duas cargas *negativas* q estão localizadas nos vértices inferiores de um triângulo equilátero de lado a (veja a figura), e uma terceira carga Q está localizada no vértice superior. O campo elétrico é nulo no centro C do triângulo. O valor da carga Q , em termos de q , é

- A) $2q$.
- B) $-q$.
- C) q .
- D) $-2q$.



QUESTÃO 36

A intensidade do campo magnético a 20 cm de um fio retilíneo e muito longo, conduzindo uma corrente de 20 A, é igual a 2×10^{-5} T. Se a corrente for duplicada, o valor do campo magnético a 10 cm do fio será

- A) 8×10^{-5} T.
- B) 4×10^{-5} T.
- C) 6×10^{-5} T.
- D) 2×10^{-5} T.

QUESTÃO 37

A estrutura e a evolução do universo é objeto de estudo da Cosmologia (cosmos = universo + logos = estudo). Desde os tempos da antiga Grécia, esse tema era uma preocupação dos filósofos, situando-se em posição de destaque dentro do campo da chamada *Filosofia Natural*. Entretanto, nos últimos três séculos, a Cosmologia vinha se apresentando como um ramo de pouca importância da teoria da gravitação, com objetivos meramente especulativos. No século passado, duas grandes descobertas modificaram completamente essa situação. A primeira, ocorrida no final da década de 20, foi a constatação do astrônomo E. Hubble de que o universo está em expansão. Isso conduz à ideia de que o universo teve um começo e, portanto, ele tem uma idade finita. Daí surgiram as teorias sobre a origem do universo, assunto que, de maneira geral, era tratado em âmbito religioso. Entre as teorias, a mais aceita é aquela que atribui esse início a uma *grande explosão*, conhecida como “big-bang”. A segunda descoberta mencionada ocorreu em 1965, quando dois cientistas, Robert Wilson e Arno Penzias, verificaram a existência de uma radiação cósmica, que parece circundar o universo desde sua criação e que se acredita tenha sido originada por ocasião do “big-bang”. O fato de essa radiação ser considerada um “eco” que vem sendo transmitido há cerca de vinte bilhões de anos (idade do universo) é aceito como uma evidência de que o “big-bang” realmente ocorreu.

(Trecho retirado de MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Curso de Física*, vol. 3. São Paulo: Editora Scipione, 2000, p. 374.)

O texto faz referência a duas grandes descobertas científicas que ocorreram no século XX e que trouxeram um grande impulso aos estudos da Cosmologia. A segunda descoberta, que ocorreu em 1965, foi a de uma radiação que parece circundar o universo. Essa radiação é constituída de micro-ondas e há uma hipótese de que seriam radiações térmicas que teriam se originado no “big-bang”. No texto, é dito que a radiação pode ser considerada um “eco” que vem sendo transmitido há cerca de vinte bilhões de anos. Marque a alternativa que apresenta um argumento **CORRETO**, do ponto de vista da Física, que poderia explicar o uso da palavra *eco* entre aspas.

- A) O eco é um fenômeno normalmente observado em ondas sonoras e, portanto, usualmente relacionado a ondas mecânicas e não a ondas eletromagnéticas.
- B) O eco só existe quando as ondas, sejam mecânicas ou eletromagnéticas, propagam-se em meios materiais.
- C) O autor usou a palavra eco para substituir a palavra difração, fenômeno observado em ondas mecânicas e eletromagnéticas.
- D) O autor usou a palavra eco para substituir a palavra refração, fenômeno observado em ondas mecânicas e eletromagnéticas.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 38 a 48

QUESTÃO 38

Numa fazenda, um grupo de 15 trabalhadores colheu 360 sacas de café em 6 horas. No dia seguinte, mais 6 trabalhadores juntaram-se ao grupo e terminaram a colheita, totalizando 420 sacas no dia. Quanto tempo a menos eles trabalharam em relação ao dia anterior?

- A) 1h20min.
- B) 5h.
- C) 2h.
- D) 1h.

QUESTÃO 39

Os gráficos das funções reais definidas por $f(x) = \frac{x^2 - 4}{x - 2}$ e $g(x) = 2x$

- A) não se interceptam.
- B) interceptam-se em um ponto cuja abscissa é 2.
- C) interceptam-se em dois pontos distintos.
- D) interceptam-se em um só ponto.

QUESTÃO 40

Se $4^x - 4^{x-1} = 24$, então $(2x)^x$ é igual a

- A) $\frac{5}{2}$.
- B) $25\sqrt{5}$.
- C) $5\sqrt{5}$.
- D) 125.

QUESTÃO 41

Se $\frac{1}{a+b}$, $\frac{1}{b+c}$ e $\frac{1}{a+c}$ são termos consecutivos de uma progressão aritmética, então

- A) a^2 , b^2 e c^2 também são termos consecutivos de uma progressão aritmética.
- B) a , b e c também são termos consecutivos de uma progressão aritmética.
- C) $\frac{1}{a-b}$, $\frac{1}{b-c}$ e $\frac{1}{a-c}$ também são termos consecutivos de uma progressão aritmética.
- D) $a-b$, $b-c$ e $a-c$ também são termos consecutivos de uma progressão aritmética.

QUESTÃO 42

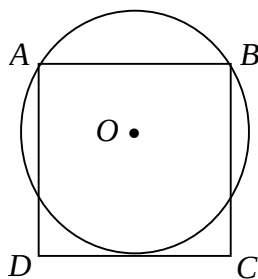
Um hexágono regular e um triângulo equilátero estão inscritos em um mesmo círculo. A razão entre as áreas do hexágono e do triângulo é

- A) 2.
- B) 4.
- C) 1.
- D) 6.

QUESTÃO 43

Na figura abaixo, o lado do quadrado $ABCD$ mede x . O raio do círculo de centro O , que contém os vértices A e B e é tangente ao lado CD , mede

- A) $\frac{5x}{4}$.
- B) $\frac{8x}{5}$.
- C) $\frac{5x}{8}$.
- D) $\frac{3x}{4}$.



QUESTÃO 44

As afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**

- A) Toda secção de um diedro reto é um ângulo reto.
- B) O bissetor de um diedro reto forma, com suas faces, dois diedros de 45° .
- C) Três semirretas de mesma origem e não coplanares determinam um triedro.
- D) A soma das medidas das faces de um triedro é menor do que 360° .

QUESTÃO 45

Qual é a altura de um cone de revolução de raio da base $\sqrt{2}$, sabendo-se que o raio, a altura e a geratriz formam, nessa ordem, uma progressão geométrica?

- A) 1.
- B) 5.
- C) $\frac{\sqrt{5}}{2}$.
- D) $1 + \sqrt{5}$.

QUESTÃO 46

O valor da potência i^{2n+1} , onde $n \in \mathbb{N}$, é

- A) i ou $-i$.
- B) i .
- C) 1 ou -1 .
- D) -1 .

QUESTÃO 47

As raízes do polinômio $P(x) = x^3 + mx^2 + nx + p$ são 1, 2 e 3. O quociente de $P(x)$ por $x - 3$ é

- A) $x^2 + 2$.
- B) $x^2 - 2x + 1$.
- C) $x^2 - 3x + 2$.
- D) $x^2 + 3x - 2$.

QUESTÃO 48

A área do pentágono cujos vértices são $A(0,0)$, $B(3,2)$, $C(2,3)$, $D(1,5)$ e $E(-2,1)$ é

- A) 14,5.
- B) 10,5.
- C) 12,5.
- D) 11,5.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

QUESTÃO 49

O primeiro filósofo de que temos notícias é Tales, da colônia grega de Mileto, na Ásia Menor. Tales foi um homem que viajou muito. Entre outras coisas, dizem que, certa vez, no Egito, ele calculou a altura de uma pirâmide medindo a sombra da mesma no exato momento em que sua própria sombra tinha a mesma medida de sua altura. Dizem ainda que, em 585 a.C., ele previu um eclipse solar. (GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995). Aos primeiros filósofos que se debruçaram sobre os problemas do cosmo, podemos chamá-los, além de pré-socráticos, de

- A) naturalistas ou fisicistas.
- B) existencialistas.
- C) empiristas.
- D) espiritualistas.

QUESTÃO 50

Via de regra, os sofistas eram homens que tinham feito longas viagens e, por isso mesmo, tinham conhecido diferentes sistemas de governo. Usos, costumes e leis das cidades-Estados podiam variar enormemente. Sob esse pano de fundo, os sofistas iniciaram em Atenas uma discussão sobre o que seria natural e o que seria criado pela sociedade.

(GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995).

Sobre os sofistas, é **INCORRETO** afirmar que

- A) eles tiveram papel fundamental nas transformações culturais de Atenas.
- B) eles se dedicaram à questão do homem e de seu lugar na sociedade.
- C) eles eram mercenários e só visavam ao lucro na arte de ensinar.
- D) eles foram os primeiros a compreender que o “homem é medida de todas as coisas”.

QUESTÃO 51

A ideologia é um conjunto lógico, sistemático e coerente de representações (ideias e valores) e de normas ou regras (de conduta) que indicam e prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar e como devem pensar, o que devem valorizar e como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir, o que devem fazer e como devem fazer. Ela é, portanto, um corpo explicativo (representações) e prático (normas, regras e preceitos) de caráter prescritivo, normativo, regulador, cuja função é dar aos membros de uma sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e culturais, sem jamais atribuir tais diferenças à divisão da sociedade em classes, a partir das divisões na esfera da produção. Pelo contrário, a função da ideologia é a de apagar as diferenças, como as de classes, e de fornecer aos membros da sociedade o sentimento da identidade social, encontrando certos referenciais identificadores de todos e para todos, como, por exemplo, a Humanidade, a Liberdade, a Igualdade, a Nação, ou o Estado.

(CHAUI, M. *O que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1980. Cf. ARANHA, M. ARRUDA, M. *Filosofando*, São Paulo: Moderna, 2003.)

Das alternativas a seguir, qual **NÃO** apresenta características fundamentais da ideologia?

- A) Assegura a *coesão* social e a *aceitação sem críticas* das tarefas mais penosas e pouco recompensadoras, em nome da vontade de Deus ou do dever moral.
- B) É uma *mentira* que os indivíduos da classe dominante inventam para subjugar os da classe dominada.
- C) Mantém a *dominação* de uma classe sobre a outra.
- D) Constitui um corpo sistemático de *representações* que nos “ensinam” a pensar e de normas que nos “ensinam” a agir.

QUESTÃO 52

A filosofia é a disciplina que permite que o indivíduo tenha uma atitude de admiração. Por que admiração? Por que estranhamento? Admiração é a categoria que nos possibilita tomar consciência da nossa própria ignorância. Ignorância entendida aqui como ausência de conhecimento. É essa categoria que estimula a abertura para o saber, o conhecer (PRATES, Admilson Eustáquio. *O Fazer Filosófico*. Montes Claros: Unimontes, 2006.) Aristóteles, no início da *Metafísica*, lembra-nos que, “Na verdade, foi pela admiração que os homens começaram a filosofar tanto no princípio como agora”.

Das afirmativas abaixo, assinale a **CORRETA**.

- A) A admiração conduz ao devaneio e à distância da filosofia.
- B) A admiração liga-se aos sentidos e é falsa em sua origem.
- C) A admiração é enganadora e confusa na constituição do conhecimento.
- D) A admiração constitui possibilidade ímpar para o ato de filosofar.

PROVA DE SOCIOLOGIA

Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

O avanço do capitalismo como modo de produção dominante na Europa ocidental foi desestruturando, com velocidade e profundidade variadas, tanto os fundamentos da vida material como as crenças e os princípios morais, religiosos, jurídicos e filosóficos em que se sustentava o sistema feudal. O esforço para entender as causas e os prováveis desenvolvimentos das novas relações sociais motivou a reflexão que veio a cristalizar-se na Sociologia.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria L. de O.; OLIVEIRA, Márcia G. M. de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber.

Considerando as reflexões acima, julgue os itens a seguir.

- I - A capitalização e modernização da agricultura provocaram o êxodo de milhares de famílias que, expulsas de seu habitat ancestral, vagavam à procura de trabalho. As cidades, receptoras desses fluxos contínuos, foram crescendo acelerada e desordenadamente junto com inúmeros problemas sociais.
- II - A dinâmica do desenvolvimento capitalista e as novas forças sociais por ele geradas provocaram o fortalecimento, mais ou menos rápido, dos estamentos tradicionais – aristocracia e campesinato – e das instituições feudais: servidão, propriedade comunal, organizações corporativas artesanais e comerciais.
- III - A partir da segunda metade do século XVIII, com as mudanças na estrutura de classes e o aparecimento de novas forças sociais, cresceram as pressões por uma maior participação política na esfera do Estado, em muitas das sociedades europeias.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

QUESTÃO 54

Uma das grandes preocupações de Auguste Comte era a crise de sua época, causada, segundo ele, pela desorganização social, moral e de ideias. A solução se encontraria na constituição de uma teoria apropriada – a Sociologia –, capaz de extinguir a anarquia científica vigente, origem do mal. Esse seria, precisamente, o momento em que se atingiria o estado positivo, o grau máximo de complexidade da ciência.

Estão **CORRETOS** os conceitos que foram discutidos e defendidos por Auguste Comte como os mais importantes para a sua Sociologia:

- A) estática, dinâmica, individualismo e alienação.
- B) positivismo, ordem e progresso, autoridade moral.
- C) cientificismo, organicismo, evolucionismo e indústria cultural.
- D) consenso moral, altruísmo, contratualismo e individualismo.

QUESTÃO 55

Émile Durkheim diz que os costumes e as normas sociais solidificam-se em instituições sociais que são a base da sociedade, pois exprimem maneiras de agir, de pensar e de sentir instituídos coletivamente, dando, assim, um sentido de integração entre os indivíduos que pertencem àquela sociedade. Exemplos são a família, a escola, o sistema judiciário e o Estado, pois são instituições que congregam dentro de si os elementos essenciais da sociedade, dando-lhe sustentação e permanência.

Considerando essa reflexão, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Para Durkheim, os indivíduos prevalecem sobre a sociedade, pois são responsáveis pela criação das regras, normas, costumes e leis que devem ser seguidas por todos na vivência social.
- B) A maior coesão e vitalidade das instituições, às quais a pessoa está ligada, podem ser encontradas na intensidade da solidariedade manifesta em seu grupo religioso, na solidez dos laços que a unem à sua família, ou na força dos valores e sentimentos que a vinculam à sociedade política.
- C) Quando a sociedade é perturbada por uma crise, as instituições tornam-se momentaneamente incapazes de exercer sobre seus membros o papel de freio moral. No entanto, por meio de reuniões, de assembleias e de congregações ocorre o restabelecimento da coesão necessária à vida social.
- D) Os grupos religiosos minoritários, que precisam lutar contra a hostilidade e intolerância de outros cultos ou grupos sociais, acabam por exercer controle e disciplina moral mais severa sobre os seus membros, pois estão estreitamente próximos uns dos outros.

QUESTÃO 56

Para Karl Marx, com a mecanização e o surgimento da fábrica, concretiza-se o processo de trabalho propriamente capitalista, designado por *maquinofatura*. É aqui que aparece o fenômeno da passagem da destreza manual para a máquina. Aquilo que se fazia com as mãos e as ferramentas passa a ser feito gradativamente por máquinas.

Considerando essa reflexão, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O desenvolvimento da maquinofatura chegou na atualidade à fase da automação, em que as máquinas têm grande autonomia, pois incorporam, na sua programação, mão de obra altamente especializada.
- B) No processo produtivo capitalista, o trabalho transforma-se em mercadoria, em que o trabalhador tem apenas a sua força de trabalho para vender, submetendo-se a um processo de relações sociais que gera profundas desigualdades.
- C) A independência do trabalhador, nas relações capitalistas de trabalho, torna-se evidente quando se verifica como acontece a divisão do trabalho em trabalho manual e intelectual, em quem executa e quem pensa, em quem é dominado e quem domina.
- D) Nesse momento, o trabalhador não necessita mais saber fazer um produto, ele precisa saber operar uma máquina que tem um motor e um conjunto de mecanismos, que impõe o ritmo de trabalho.

PRODUÇÃO DE TEXTO

INSTRUÇÃO: Trabalho. Sofrimento. Poder. Contemplação da arte e da natureza. Curtição dos afetos. Decência. Amor. Alegria. Lazer...

Na sua opinião, que valor ou quais valores concorre(m) para tornar as pessoas mais nobres, mais justas, mais felizes, em síntese, mais humanas?

Comente a respeito, num texto dissertativo de 20 linhas.

NÃO É NECESSÁRIO DAR TÍTULO A SEU TEXTO

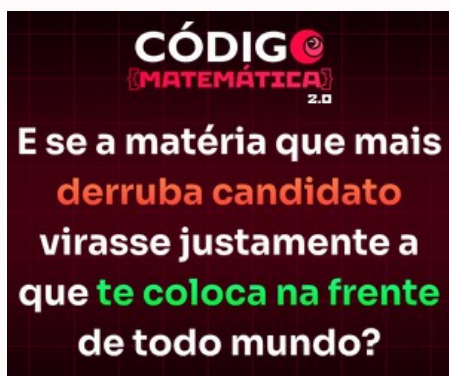
O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

